

Isaías 53:4

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido” (Is 53:4).

Há algum tempo, soube de uma moça crente que interrompeu um tratamento de câncer porque foi em uma igreja e o pastor ministrou uma palavra neste texto. Dias depois ela veio a falecer, produzindo um desconforto muito grande para as pessoas não cristãs da família.

Nasci na fé em uma igreja pentecostal, e continuo crendo na contemporaneidade dos dons e sinais. Porém, já vivi o bastante para presenciar erros e descaminhos em relação à fé avivada. É lógico que Deus cura, que continua fazendo sinais, mas para a suspensão de remédios em um tratamento não deve ser um ato de fé, mas uma ação consciente. Ela só deve acontecer quando o médico constata a cura. Aí sim, o nome de Deus deve ser glorificado na suspensão dos remédios.

No Brasil muitas igrejas aderiram a um movimento adoecido onde a fé é preconizada como o agente condutor da cura, e se ela não ocorre é porque a sua fé está adoecida. Eles preconizam que as doenças estão relacionadas à falta de fé, e que todas as enfermidades nestas circunstâncias são provenientes de Satanás. O grande problema é que à maioria absoluta das enfermidades não se originam em uma ação diabólica, mas sim em outras causas, do tipo: herança genética, má alimentação, falta de exercício, envelhecimento das células, algum processo degenerativo, entre tantas outras causas que podem fazer uma enfermidade surgir.

Líder do movimento “Palavra da Fé”, Kenneth Erwin Hagin, pastor norte americano, fez muitos discípulos ao redor do mundo, produzindo uma geração de crentes desequilibrados, que creem nos milagres de Deus de forma adoecida. Gente assim, quando não alcança a dádiva desejada, sai da presença de Deus e se revolta contra Deus e com a religião. O próprio Kennet, ao se aproximar do dia da sua morte não gozava de um bom conceito entre os pastores da sua nação. E mais, morreu de câncer, ainda que houvesse se empenhado fortemente em oração pedindo a Deus sua cura. Por que a palavra da fé não o curou?

As doenças que Jesus levou sobre si, foram as provenientes do pecado. Uma vez perdoados os nossos pecados pelo seu sacrifício, já não há razão para que Satanás, algoz dos incautos e pecadores, invista contra nossa saúde produzindo enfermidades. Por conta disto, antes de liberar a cura ao paralítico de Marcos 2:5, ele disse: “Filho, perdoados são os teus pecados.” Certamente aquela enfermidade havia sido lançada no corpo daquele homem porque havia cometido algum pecado, o que abriu um precedente para o inimigo atacar. Portanto, a cura só viria depois que o precedente fosse removido.

Contra toda enfermidade o sangue de Jesus tem autoridade e poder. Porém, contra as enfermidades que eu contraí por erros, maus princípios alimentares, herança genética ou envelhecimento celular, ele tem poder para curar sim, mas estas doenças ele ainda não levou sobre si. E mais, o milagre da cura cumpre sempre um propósito, há de se questionar se ele tem um propósito em nos curar. Se não tiver, posso ter muita fé e mesmo assim não ser curado. Foi o que aconteceu com Paulo, que orou três vezes contra uma enfermidade que chamou de “espinho na Carne” e a resposta que recebeu foi: “A minha graça te basta.”